

# SUORTE SOCIAL NO PUERPÉRIO E SUA INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO E VÍNCULO MÃE-BEBÊ

---

Karen Leticia Costa<sup>1</sup>; Mariana Alves Porto<sup>1</sup>  
E-mail: [karenleticiacosta@hotmail.com](mailto:karenleticiacosta@hotmail.com)

1 – Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200  
Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

---

**Introdução:** A Depressão Pós-Parto (DPP) é caracterizada como um episódio depressivo, vivenciado durante o puerpério. Compreende-se que a origem de tais episódios está associada, fortemente, às transformações biopsicossociais que a mulher vivencia desde a gestação até a chegada do bebê. Quando adoecida psiquicamente, é possível que essa mulher tenha condições emocionais diminuídas para estabelecer vínculo adequado com o filho e apresente dificuldades para desempenhar os cuidados necessários. Por outro lado, acredita-se que, se a mãe tiver uma rede de apoio para auxiliá-la no puerpério, lidará melhor com os desafios da maternidade e, conseqüentemente, terá o risco para DPP diminuído. **Objetivo:** Analisar a associação entre suporte social, índices de DPP e qualidade do vínculo mãe-bebê. **Método:** Pesquisa quantitativa de caráter exploratório, realizada com 88 puérperas com filhos de um a 12 meses de idade. O recrutamento aconteceu por amostragem não probabilística por meio de divulgação da pesquisa em redes sociais. Para a coleta de dados, foram utilizadas a Escala de Depressão Edimburgo; Escala Bonding Ligação Mãe-Bebê e Escala de Apoio Social (MOS-SSS). **Resultados:** A média de idade das participantes foi de  $29,8 \pm 6,17$  e a maioria estava casada. A média do número de filhos foi  $1,51 \pm 0,7$ , sendo a idade do último filho, em média, 4,95 meses ( $\pm 3,47$ ). Dessas, 75% apresentaram indicativos de DPP e 67% apresentaram um vínculo mãe-bebê de qualidade elevada. Ao avaliar a percepção do suporte social, identificou-se associação significativa entre a presença de suporte social do tipo interacional alto com índices menores de DPP ( $p=0,0024$ ) e vínculo elevado com o bebê ( $p=0,0489$ ), considerando 5% de significância. **Conclusão:** Apesar de ressaltar a cautela em realizar inferências na população, o estudo apresenta importantes resultados, ao apontar a influência positiva que a presença do suporte social exerce em benefício da saúde mental materna.

**Palavras-chave:** Depressão Pós-Parto; Relações Mãe-Filho; Suporte Social.